

mais da fonte da tão sonhada e decantada felicidade, porém realmente buscada por tão poucos.

Publicando esta obra, cremos estar contribuindo para que sua mensagem logre alcançar tôdas as almas, iluminar seus corações e harmonizar suas mentes, e desta sorte levá-las a trilhar nobremente a senda da espiritualidade, a única capaz de lhes aliviar as amarguras da vida e conduzi-las ao "reino de Deus", que está mais dentro do que fora de cada um de nós.

Oxalá se confirme e concretize nossa crença, para que tanto o autor como os editôres se sintam compensados em seu intento e esforços.

OS EDITÔRES.

ALMA E CORAÇÃO

A ti, leitor amigo, uma ligeira explicação quanto às páginas dêste livro.

Não resultam de aturados estudos, no recinto de bibliotecas preciosas, porque tôdas nasceram na fonte da experiência.

Reunidos à luz da oração ⁽¹⁾, — os companheiros encarnados e nós outros, os amigos domiciliados do Mais Além, — grafamo-las no curso de reflexões e debates sôbre milenares problemas do destino e do ser, da indagação e da dor. Após destacar êsse ou aquêle tópico da Doutrina Espírita que nos revive o Evangelho de Jesus, permutávamos impressões e comentários acêrca das verdades fundamentais e simples do Universo.

À face disso, são elas fragmentos de amor, colhidos em diálogos fraternos, no tentame de ajustar-nos às realidades do Espírito.

Muitas vêzes, os generosos interlocutores que nos honravam com atenção e palavra, procediam não só de círculos laureados de conquistas acadêmicas, mas igualmente de laboriosas oficinas da vida prática; não apenas de austeros deveres do lar, mas também dos torturados distritos da adversidade e da provação que burilam a existência. E muitos outros, por bondade, nos traziam os ouvidos ansiosos, lubri-

⁽¹⁾ Tôdas as páginas publicadas neste livro foram psicografadas em reuniões públicas da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais. (Nota do *Médium*).

ficados de lágrimas ou atormentados de angústia, com fome de esperança e sede de Deus.

Irmanados no objetivo único de buscar o progresso espiritual, trocávamos, então, os mais íntimos pensamentos, nos ajustes amigos de que este despretensioso volume nasceu em nossa renovadora seara de fé.

Releva-nos, pois, se te dedicamos um livro tão singelo quanto às possibilidades de expressão de que dispomos. Crê, no entanto, que todo êle é entretecido por fios de alma e coração nos votos que formulamos ao Senhor para que nos ilumine e nos abençoe, a fim de que, nas trilhas do amanhã, te possamos oferecer algo de mais proveitoso e de melhor.

EMMANUEL

Uberaba, 26 de Julho de 1969.

1

COMEÇAR DE NÔVO

Erros passados, tristezas contraídas, lágrimas choradas, desajustes crônicos!...

Às vezes, acreditas que tôdas as bênçãos jazem extintas, que tôdas as portas se mostram cerradas à necessária renovação!... Esqueces-te, porém, de que a própria sabedoria da vida determina que o dia se refaça cada amanhã.

Começar de nôvo é o processo da Natureza, desde a semente singela ao gigante solar.

Se experimentaste o pêso do desengano, nada te obriga a permanecer sob a corrente do desencanto. Reinicia a construção de teus ideais, em bases mais sólidas, e torna ao calor da experiência, a fim de acalentá-los em plenitude de fôrças novas.

O fracasso visitou-nos em algum tentame de elevação, mas isso não é motivo para desgosto e autopiedade, porquanto, frequentemente, o malogro de nossos anseios significa ordem do Alto para mudança de rumo e começar de nôvo, é o caminho para o êxito desejado.

Temos sido talvez desatentos, diante dos outros, cultivando indiferença ou ingratidão; no entanto, é perfeitamente possível refazer atitudes e começar de nôvo a plantação da simpatia, oferecendo bondade e compreensão àqueles que nos cercam.

Teremos perdido afeições que supúnhamos inalteráveis; todavia, não será justo, por isso, venhamos a cair em desâ-